

**Esboço das mensagens para o treinamento de tempo integral  
no primeiro semestre de 2015**

-----

**TEMA GERAL:  
VIVER NA REALIDADE DO REINO DE DEUS**

Mensagem Dezesesseis

**Ser vigilante na vida e fiel no serviço**

Leitura bíblica: Mt 25:4, 9-10, 14-15, 20-23

**I. Para vida precisamos de azeite, o Espírito de Deus, inclusive do Seu encher, para que possamos viver a vida de uma virgem para o testemunho do Senhor – Mt 25:4, 9-10:**

- A. “Naquele tempo, o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do noivo” – Mt 25:1:
1. As virgens representam os crentes, vistos sob o ponto de vista da vida – 2Co 11:2.
  2. Os crentes, que são o povo do reino, são como virgens castas, sustentando o testemunho do Senhor (a lâmpada) nesta era tenebrosa e saindo do mundo ao encontro do Senhor; para tanto, precisam não somente do habitar interior do Espírito Santo, mas também ser enchidos com Ele.
  3. As lâmpadas representam o espírito dos crentes (Pv 20:27), que contém o Espírito de Deus como azeite (Rm 8:16):
    - a. Os crentes irradiam a luz do Espírito de Deus do interior do seu espírito; a fim de que a luz divina brilhe nas partes interiores do homem, o Espírito de Deus como o azeite deve saturar (mesclar-se com) o espírito do homem como o pavio (Rm 8:16) e “queimar” junto com o espírito do homem (Rm 12:11).
    - b. Assim, os crentes tornam-se a luz do mundo e resplandecem como lâmpada nas trevas desta era (Mt 5:14-16; Fp 2:15-16), sustentando o testemunho do Senhor para a glorificação de Deus.
  4. As virgens prudentes levaram azeite nas vasilhas, juntamente com as suas lâmpadas – Mt 25:4:
    - a. O homem é um vaso feito para Deus (Rm 9:21, 23-24) e a sua personalidade está na alma; portanto, as *vasilhas* em Mateus 25:4 representam as almas dos crentes.
    - b. As cinco virgens prudentes não somente têm azeite em suas lâmpadas, mas também o levam nas vasilhas; o fato de terem azeite nas lâmpadas significa que o Espírito de Deus habita no seu espírito (Rm 8:9, 16), e o fato de levarem azeite nas vasilhas significa que têm o Espírito de Deus enchendo e saturando a sua alma (cf. 1Pe 2:25; Hb 13:17).
    - c. A palavra *comprar* em Mateus 25:9 indica que deve-se pagar um preço; para encher-nos do Espírito há um custo, tal como renunciar ao mundo, lidar com o ego, amar o Senhor acima de todas as coisas e considerar tudo como perda por amor de Cristo; se não pagarmos o preço hoje, teremos de pagá-lo após a nossa ressurreição – cf. Ap 3:18; 2Co 5:10.
    - d. Nossa necessidade urgente é ganhar mais do Espírito como a consumação do Deus Triúno processado, viver uma vida de comprar uma porção extra do Espírito para saturar todo o nosso ser – Mt 25:9; cf. Dn 5:27.

B. Todos os dias devemos ser vigilantes, pagando o preço para comprar o Espírito como o azeite dourado para que possamos suprir as igrejas com o Espírito para o testemunho de Jesus e sermos recompensados pelo Senhor para participarmos nas bodas do Cordeiro – Mt 25:9-10; Ap 3:18; Zc 4:6, 12-14; Jz 9:9:

1. Temos de amar o Senhor acima de todas as coisas, tendo os nossos olhos abertos para ver a Sua preciosidade suprema – Mt 22:37; Fp 3:8; 1Pe 2:4, 6-7; 1:19.
2. Temos de considerar tudo como perda por causa de Cristo para O ganharmos, sermos achados Nele e O conhecermos – Fp 3:7-10.
3. Temos de desfrutar do Senhor na Palavra todos os dias de manhã cedo para termos um novo começo todos os dias – Sl 119:147-148.
4. Temos de lidar completamente com os pecados – 1Jo 1:7, 9.
5. Temos de permanecer na comunhão com o Senhor diariamente e de hora em hora – 1Jo 1:6; 2Co 13:14.
6. Temos de remir o nosso tempo e usar nossa energia para ser saturados e permeados com a Palavra santa de Deus – 2Tm 3:16-17; Cl 3:16.
7. Temos de ser vigilantes, estarmos alertas, com a nossa vida de oração, remindo o nosso tempo para orar – Ef 6:18; Dn 6:10; Cl 4:2.
8. Temos de remir o tempo nestes dias maus para sermos cheios no espírito falando uns aos outros com salmos, hinos e cânticos espirituais, dando sempre graças ao Senhor por tudo e sujeitando-nos uns aos outros no temor de Cristo – Ef 5:14-21.
9. Não devemos entristecer o Espírito Santo de Deus falando palavras torpes (nocivas, ofensivas e inúteis), palavras corruptas; pelo contrário, temos de falar palavras de graça, para transmitir graça aos que ouvem – Ef 4:29-30.
10. Não devemos apagar o Espírito; antes, devemos sempre regozijar, orar sem cessar e em tudo dar graças; pois essa é a vontade de Deus em Cristo Jesus para conosco – 1Ts 5:16-19.
11. Temos de viver, agir, nos comportar, fazer as coisas e existir segundo o espírito mesclado – Rm 8:4; 1Co 6:17.
12. Temos de ser cheios do suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo, como o suprimento do Corpo de Cristo, para vivermos Cristo para o Seu engrandecimento – Fp 1:19-21a; Sl 133; 1Ts 5:25.

## **II. Para o serviço, para a obra, precisamos do talento, do dom espiritual, a fim de sermos equipados como um servo bom para cumprir o que o Senhor pretende cumprir – Mt 25:20-23:**

A. “Pois o reino dos céus é como um homem que, ausentando-se do país, chamou os seus servos e lhes entregou os seus bens. A um deu cinco talentos, a outro dois e a outro um, a cada um segundo a sua própria capacidade; e partiu” – Mt 25:14-15:

1. Os servos representam os crentes sob o ponto de vista do serviço – 1Co 7:22-23; 2Pe 1:1; Rm 1:1.
2. *Os seus bens* significam a igreja (Ef 1:18) com todos os crentes, que constituem a família de Deus (Mt 24:45).
3. Os talentos significam dons espirituais (Mt 25:15-23; Rm 12:6; 1Co 12:4; 1Pe 4:10; 2Tm 1:6-7); o encher do Espírito em vida nos capacita a usar o dom espiritual em serviço (obra) e o dom espiritual no serviço é compatível com o encher do Espírito em vida, para que sejamos um membro de Cristo perfeito.
4. *Gozo do teu senhor* denota o desfrute do Senhor no reino vindouro como uma recompensa pelo nosso serviço fiel a Ele (Mt 25:21, 23); isso se refere à satisfação

- interior, não à posição exterior; participar no gozo do Senhor é a melhor recompensa, melhor que a glória e posição do reino vindouro.
5. Nesta era devemos usar o dom do Senhor para salvar as pessoas e ministrar as Suas riquezas a elas – Mt 25:27.
- B. Nossa motivação interior de servir o Senhor é o nosso amor por Ele – Êx 21:5; Ap 2:4-5.
- C. Servirmos o Senhor deve sempre proceder Dele como a fonte da bênção, ser através Dele como meio e poder, e ser para Ele para Sua glória – Rm 11:36; cf. Nm 18:1.
- D. Temos de servir o Senhor com todo o nosso ser segundo o conselho de Deus, coordenando com os membros do Corpo – Rm 12:1-2, 11; At 13:36; 1Co 12:14-21.
- E. Temos de usar os dons do Senhor para edificar a igreja servindo os outros com Cristo e ministrando Cristo como graça a eles – Mt 25:27; 1Pe 4:10; Cl 1:7; 4:12:
1. Temos de servir como sacerdotes que laboram no evangelho de Deus, salvando pecadores para oferecê-los a Deus como sacrifícios aceitáveis e, por fim, apresentá-los maduros em Cristo – Rm 15:16; 12:1; Cl 1:28.
  2. Temos de suprir os outros com Cristo como sua comida espiritual no tempo oportuno – Mt 24:45:
    - a. Temos de falar Cristo a todos os tipos de pessoas diariamente quer seja oportuno, quer não – At 5:42; 8:4; 2Tm 4:2.
    - b. Temos de nos esforçar desesperadamente para edificar um hábito de falar em qualquer reunião – 1Co 14:26, 4-5, 12, 31.
  3. Temos de cuidar das pessoas com um coração amoroso e perdoador do nosso Deus Pai e um espírito apascentador e buscador do nosso Salvador Cristo; o amor é a maneira mais excelente para sermos algo e fazermos algo para a edificação do Corpo de Cristo – Jo 21:15-17; 1Co 12:31b; 13:4-8, 13.
  4. Não devemos maltratar os crentes, criticando-os, julgando-os ou expondo-os; antes, temos de admoestar os que vivem de maneira desordenada, consolar os desanimados, sustentar os fracos em espírito, alma ou corpo, ou os fracos na fé e ser longânimos para com todos – Mt 24:49; 1Ts 5:14.
  5. Em nosso envolvimento com o mundo, não devemos permitir que o dom do Senhor seja inutilizado, desperdiçando-o sob o disfarce de certas desculpas terrenas – Mt 25:18-19.
- F. Nossa obra e labor no evangelho para o Senhor não são por meio da nossa vida natural e capacidade natural, mas pela vida e poder de ressurreição do Senhor; ressurreição é o princípio eterno em nosso serviço a Deus – Nm 17:8; 1Co 15:10, 58; 16:10:
1. O Espírito que dá vida é a realidade do Deus Triúno, a realidade da ressurreição e a realidade do Corpo de Cristo – Jo 16:13-15; 20:22; 1Co 15:45b; Ef 4:4.
  2. Todos os que conhecem a ressurreição perderam a esperança em si mesmos; eles sabem que não podem fazer nada; tudo o que é morte pertence a nós e tudo o que é vida pertence ao Senhor – Nm 17:8; 2Co 1:8-9; cf. Ec 9:4.
  3. Temos de reconhecer que não somos nada, não temos nada e não podemos fazer nada; temos de chegar ao nosso fim para ser convencidos da nossa total inutilidade – Êx 2:14-15; 3:14-15; Lc 22:32-33; 1Pe 5:5-6.
  4. O Cristo ressurreto como o Espírito que dá vida vive em nós, capacitando-nos a fazer o que nunca poderíamos fazer em nós mesmos – 1Co 15:10; 2Co 1:8-9, 12; 4:7-18.
- G. Temos de ser sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, o nosso labor para o Senhor em Sua vida de ressurreição com Seu poder de ressurreição nunca será em vão, mas resultará no cumprimento do propósito eterno de Deus – 1Co 15:58.